

Política



DE VOLTAA SENADO

Dino mira acampamentos em projeto

Futuro ministro do STF protege primeiro projeto de pacote para segurança



POLARIZAÇÃO DE LADO

Lula troca afagos públicos com Tarcísio e acena com 'tudo o que for necessário' para SP

HYNDARA FREITAS
hfreitas@oglobo.com.br

Nomes mais cotados para disputar o Palácio do Planalto em 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o governador de São Paulo, o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), deixaram a polarização de lado ontem e trocaram afagos públicos durante um evento em que anunciaram a construção do túnel submerso que vai ligar as cidades de Santos e Guarujá, no litoral paulista. O petista chegou a prometer "tudo o que for necessário" para o estado e afirmou que é preciso superar diferenças para governar o país. O oposicionista retribuiu ao se dizer um "privilegiado" por celebrar a parceria com o adversário em potencial.

A família Bolsonaro atuou para minimizar o desconforto que tomou sua base após mais uma troca de gentilezas explícitas entre o governador de São Paulo e o presidente. A colunista Bela Megale, do GLOBO, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) evitou criticar o aliado e disse que a "situação foi protocolar". Tarcísio vem se aproximando de Lula desde que tomou posse no governo de São Paulo, o que irrita os bolsonaristas.

—A democracia é o respeito à diversidade, às diferenças, é a gente aprender a conviver com quem a gente não gosta, a gente respeita o direito até a pessoa não gostar da gente. E eu quero dizer, governador Tarcísio, eu governei com o (Gerald) Alckmin, com o (José) Serra, e nunca em nenhum momento tratei São Paulo diferente porque ele não pertencia ao meu partido. Eu quero te dizer, Tarcísio, que você terá da presidência tudo aquilo que for necessário. São Paulo merece respeito e o governador merece ser tratado com muito respeito — discursou o presidente.

"PRIVILEGIADO"

Antes disso, Tarcísio agradeceu ao petista pela parceria, que não se limita ao túnel. Também houve um acordo para reformas na Avenida Perimetral, que leva até o Porto de Santos, e para construção de moradias destinadas a pessoas que vivem em palafitas nas cidades do Litoral Sul. Além disso, o governo se comprometeu a construir institutos federais na região.

—Me sinto privilegiado de estar celebrando essa parceria federal para entregar para a população um sonho de cem anos. E nós vamos fazer esse sonho sair do papel. A gente está falando de R\$ 6 bilhões de investimento. Quando a gente soma todo o investimento do túnel, na perimetral nas casas, a gente passa fácil dos R\$ 8



Aceno. Lula desistiu de fazer sozinho túnel submerso entre Santos e Guarujá e firmou parceria com o governo de São Paulo, após ser procurado por Tarcísio

Q "Eu quero te dizer, Tarcísio, que você terá da presidência tudo aquilo que for necessário. São Paulo merece respeito e o governador merece ser tratado com muito respeito"

Presidente Lula, no anúncio de parceria para construção de túnel entre Santos e Guarujá

"Vamos deixar um legado trabalhando juntos. Muito obrigado pela parceria, presidente"

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro

"Volta para o PT?"

Militante, na plateia, após Lula citar colaboração de Tarcísio com governos petistas

bilhões, presidente Lula, e nós vamos fazer isso juntos. Temos que fazer a diferença na vida do cidadão. Vamos deixar um legado trabalhando juntos. Muito obrigado pela parceria, presidente.

Lula e Tarcísio chegaram juntos ao palco. Também estavam presentes o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Silvio Costa Filho (Porto e Aeroportos), Marcelo França (Empreendedorismo), Marcelo

PROJETO DO TÚNEL SUBMERSO SANTOS-GUARUJÁ

Governo Tarcísio quer usar como base projeto desenvolvido pela DnT em 2013

— Túnel
— Vias de acesso



Quilômetros A ligação terá 1,5 km de extensão

Serão 870 metros de túnel submerso, acessível para veículos, ciclistas, pedestres e VLT. Tempo de travessia média será de 2 minutos. Atualmente, a travessia pela baía leva de 15 a 20 minutos, e pela estrada cerca de uma hora

Custo de R\$ 6 bilhões

Via or será dividida entre governo Lula e Tarcísio e parte do custo será de empresa privada. Vão PPP. Governo planeja lançar licitação ainda neste ano e começar obras em 2025. Haverá cobrança de pedágio

Ideia de quase 100 anos

O primeiro projeto do túnel Santos-Guarujá surgiu em 1927. Ex-governadores José Serra, Geraldo Alckmin, Marco França e Jôão Dória prometeram tirar ideia do papel, mas obra nunca começou

OUTROS AFAGOS

Aceno já na posse

Após assumir o governo de São Paulo, Tarcísio pregou união entre o estado e o governo federal, e disse que não esperava "retrocessos" na gestão Lula

Aproximação

Tarcísio aceitou convite de Lula e participou de reunião um dia após os ataques golpistas de 8 de janeiro. Em fevereiro do ano passado, os dois voltaram a se encontrar em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, após fortes chuvas, e prometeram parcerias na área de prevenção a desastres naturais no estado

Financiamento para São Paulo

Em dezembro, o governo federal anunciou financiamento de R\$ 30 bilhões para melhorar os estados. Tarcísio foi escalado por Lula para falar na solenidade no Palácio do Planalto. O governador agradeceu o programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma das principais apostas da gestão Lula

Macedo (Secretaria-Geral) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), além do presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini. Presidente do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP) foi ao evento repre-

sentando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Além de ser o partido de Tarcísio, o Republicanos também indicou Silvio Costa Filho para o Ministério de Portos e Aeroportos.

A equipe da Presidência da República que estava

em Santos para a montagem do evento tentou sem sucesso evitar as vaiações sobressaíram na chegada do governador de São Paulo e durante seu discurso, de acordo com a coluna de Malu Gaspar, do GLOBO.

No início da manhã de ontem, integrantes da or-

ganização pediram aos presentes que não hostilizassem Tarcísio, que foi ministro de Jair Bolsonaro e apoiou o ex-presidente nas últimas eleições. "Hoje é dia de festa", disseram os emissários de Lula aos militantes.

GRITO DE "VOLTAA PT?"

Após Lula lembrar, em seu discurso, que Tarcísio foi diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no governo Dilma Rousseff e que participou da obra de um gasoduto em seus mandatos anteriores na Presidência, uma pessoa da plateia gritou: "Volta para o PT!". A provocação arrancou risos do governador.

—Se vocês não sabem, o Tarcísio trabalhou fazendo gasoduto em Manaus quando eu era o presidente. Eu encontrei com o Tarcísio no meio da Amazônia quando ele estava trabalhando no gasoduto, quando ele trabalhou (no Dnit) com a Dilma Rousseff. E depois ele foi trabalhar com o Bolsonaro, paciência, é uma opção dele — disse Lula.

Se, em público, Flávio Bolsonaro minimizou a troca pública de gentilezas, nos bastidores, parlamentares bolsonaristas criticaram a aproximação, de acordo com a colunista Bela Megale. Aliados do ex-presidente criticaram o governador por fazer gestos a Lula quatro dias depois de a casa de Jair Bolsonaro em Angra dos Reis (RJ) ser alvo de buscas da Polícia Federal. Na ação, o alvo das apreensões foi o vereador Carlos Bolsonaro, suspeito de integrar o núcleo político do esquema de monitoramento ilegal realizado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo passado.

A parceria entre o governador federal e o de São Paulo para a construção do túnel entre Santos e Guarujá foi selada na última quarta-feira em audiência de Lula com Tarcísio, em Brasília. O presidente recuou do plano de o Executivo federal fazer a obra sozinho. A ideia inicial, além de irritar Tarcísio, vinha gerando desconforto dentro do Republicanos. O partido, embora abrigue o governador, controla o Ministério de Portos e Aeroportos.

Na reunião, ficou definido que a construção do túnel de 860 metros será feita em cooperação pelo governo federal com o governo de São Paulo e Parceria Público-Privada (PPP). A obra é estimada em R\$ 6 bilhões. Ao fim do encontro, o perfil oficial do presidente no X (antigo Twitter) divulgou a agenda dele com Tarcísio. "É o governo federal atuando com todos os governadores para melhorar a vida das pessoas".